**Funções e responsabilidades**

**MÓDULO 2**

**Pasta de referência**

**Conteúdo**

* **Introdução**
* **Objetivos de aprendizagem**
* **Informações básicas**
* **Referências e ferramentas**
* **Acompanhamento operacional (indicadores)**

**Introdução**

Este módulo detalha as funções e responsabilidades da Agência de Gestão de Acampamento e suas principais atribuições ao longo do ciclo de vida do local. Analisa o que a equipe que trabalha em acampamento deve fazer e o que deve esperar dos demais (ou seja, contrapartes locais e nacionais). Aborda como a Agência de Gestão de Acampamento deve colocar essas responsabilidades em vigor durante todo o ciclo de vida do acampamento, até que o local seja fechado e o abrigo temporário não seja mais necessário.

Os gestores de acampamentos e suas equipes estão na linha de frente auxiliando pessoas deslocadas e, portanto, têm mais condições de prevenir a violência baseada em gênero em estruturas de acampamentos. Este módulo visa a incentivar as partes interessadas humanitárias a tomar todas as medidas necessárias para promover a proteção em suas funções e estruturas.

**Objetivos de aprendizagem**

* Fornecer informações básicas sobre a diferença entre os papéis do Estado e das autoridades (locais, nacionais) na resposta a emergências.
* Explicar os métodos para ativar o Grupo de CCCM e elaborar diferentes funções de liderança onde os acampamentos são necessários como soluções temporárias de abrigo.
* Explicar as funções e responsabilidades da administração de acampamento, coordenação de acampamento e gestão de acampamento, e como elas são compartilhadas durante as diferentes fases do ciclo de vida do acampamento.
* Comparar como diferentes agências têm dividido as funções e responsabilidades em suas Equipes de Gestão de Acampamentos. (4 atividades para escolher dependendo dos perfis dos participantes)
* Identificar áreas em que há falta de clareza sobre as funções e responsabilidades (no contexto em que você está trabalhando), e trabalhar para alcançar um entendimento e acordo comuns.

(Atividade apenas para contexto operacional)

* Mapear agentes (Atividade apenas para contexto operacional)
* Planejar medidas eficazes de prevenção e mitigação de VBG a serem implementadas em um acampamento ao longo do ciclo de vida. Identificar quem será responsável por implementar essas ações.

**Informações básicas**

***Funções dos Estados em resposta a emergências***

O papel dos Estados é claramente reconhecido na lei e nas principais declarações de princípio. De acordo com a principal resolução humanitária da ONU, [Resolução 46/182 de 1991](http://www.un.org/documents/ga/res/46/a46r182.htm), o Estado afetado “desempenha o papel principal na introdução, organização, coordenação e implementação de assistência humanitária dentro de seu território”. Da mesma forma, as Diretrizes da Esfera “reconhecem o papel e a responsabilidade principais do Estado de fornecer assistência quando a capacidade das pessoas de lidar com a situação tiver se exaurido”.

As autoridades locais são frequentemente os primeiros respondentes a enfrentar uma crise. Em algumas circunstâncias, elas serão responsáveis por todas as três funções dentro da estrutura de CCCM (administração, coordenação e gestão). Em outras circunstâncias, os governos nacionais podem solicitar a assistência de agências externas ou do grupo de CCCM para apoiar conjuntamente a liderança da resposta a emergências.

**Principais mensagens**

Os Estados Afetados desempenham o **papel principal** na introdução, organização, coordenação e implementação de assistência humanitária dentro de seu território.

As responsabilidades dos Estados são **intransferíveis**. Todos os Estados soberanos têm o dever de cumprir suas obrigações para com seus cidadãos, mesmo em períodos de crise.

***Grupo de CCCM TÓPICO OPCIONAL***

Apresentada no módulo Coordenação, a **abordagem de grupo** é o mecanismo de coordenação padrão usado pelas agências humanitárias da ONU e seus parceiros internacionais. A abordagem de grupo pode ser ativada quando uma crise humanitária sobrecarrega as capacidades nacionais de resposta e envolve deslocamento interno. Grupos relevantes, incluindo o grupo de CCCM, quando necessário, podem apoiar ou complementar as autoridades nacionais em termos de resposta e prevenção. Nenhum mecanismo paralelo deve ser criado, o que pode enfraquecer ou prejudicar os esforços nacionais.

Após a crise, as autoridades nacionais, juntamente com o coordenador residente ou humanitário (*Resident/Humanitarian Coordinator*, RC/HC), as agências líderes do grupo e o OCHA avaliarão a capacidade existente e os mecanismos de coordenação disponíveis para a resposta humanitária. As autoridades nacionais podem solicitar assistência internacional, incluindo suporte técnico ou operacional dos respectivos grupos se não tiverem capacidade e recursos suficientes para lidar com a situação ou não tiverem condições de acessar regiões do país. O HC pode, então, recomendar a ativação do grupo ao Coordenador de Resposta a Emergências (*Emergency Response Coordinator*, ERC).

**Principais mensagens**

As **parcerias** entre agentes de acampamentos (ou seja, agências humanitárias, autoridades nacionais, setor privado, voluntários locais etc.) são essenciais para garantir a proteção e a assistência das pessoas afetadas pelo deslocamento.

A resposta da CCCM **deve ser baseada em estruturas administrativas nacionais,** onde elas são funcionais, e os agentes humanitários precisam apoiar ao **desenvolver capacidades** quando necessário.

O processo de reforma humanitária visa a **fortalecer o sistema humanitário** em quatro áreas principais: abordagem de grupo, fortalecimento da liderança, financiamento humanitário e parcerias.

***A estrutura de Coordenação e Gestão de Acampamentos (CCCM)***

A estrutura para Coordenação e Gestão de Acampamentos é uma visão geral das funções e responsabilidades da administração de acampamento, coordenação de acampamento e gestão de acampamento, e como elas funcionam juntas em uma emergência, tanto em um único acampamento quanto para uma resposta nacional.

Na estrutura, a função de **administrador do acampamento** é simplificada para representar as responsabilidades que se enquadram em vários departamentos ou ministérios governamentais[[1]](#footnote-1) que são responsáveis por apresentar uma estratégia nacional abordando questões jurídicas e garantindo a segurança (bem como outras assistências, que podem ser específicas do contexto).

A responsabilidade **do coordenador do acampamento** é garantir que os mesmos padrões sejam encontrados em todos os acampamentos e estruturas semelhantes a acampamentos, enquanto um **gestor de acampamento** é a agência que coordena as atividades dentro de um único acampamento.

A estrutura de CCCM nos lembra que é responsabilidade de todos defender e coordenar visando ao melhor interesse das pessoas deslocadas. O objetivo da coordenação em todos os níveis da resposta é garantir maior acesso à proteção, assistência e serviços em todos os acampamentos e estruturas semelhantes a acampamentos, estar atento ao acesso seguro e igualitário e garantir a coesão social do Estado dentro do acampamento e na comunidade anfitriã ao redor. Esse é o caso tanto em grupos formalmente ativos quanto em estruturas operacionais setoriais.

**Principais mensagens**

**Funções e responsabilidades claramente definidas** de CA, CC e CM são fundamentais para a qualidade de vida, o grau de dignidade e soluções sustentáveis futuras para a população deslocada.

O papel de uma agência de gestão de acampamento é **apoiar as autoridades nacionais** (uma vez que são responsáveis por proteger os direitos de refugiados, apátridas e pessoas deslocadas internamente (PDIs) em seu território) e **trabalhar com agências de proteção designadas** em acampamentos e estruturas semelhantes a acampamentos.

***Responsabilidades de gestão de acampamento***

Muitas tarefas e funções diferentes são exigidas para gerir os acampamentos. A estrutura da equipe em cada contexto será diferente. Os líderes dos grupos de abrigo, WASH [*Water, Sanitation and Hygiene* (Água, Saneamento e Higiene)], proteção e CCCM (quando ativados) dividirão as funções técnicas.

As tarefas específicas que precisam ser concluídas nas diferentes fases, bem como respostas às necessidades específicas da população deslocada, mudarão ao longo do tempo e podem durar algumas semanas/meses/anos.

Descrita no Kit de Ferramentas de Gestão de Acampamento, em todas as fases do ciclo de vida do acampamento, a agência de gestão de acampamento é responsável por:

* Recrutar, treinar e supervisionar equipes.
* Coletar informações (dados) sobre as necessidades da população.
* Monitorar se todos os habitantes do acampamento têm acesso seguro e não discriminatório às instalações e aos serviços disponíveis.
* Apoiar mecanismos de referência e resposta para incidentes de proteção.
* Coordenar e monitorar a assistência e proteção no acampamento, e reportar as lacunas às agências responsáveis (frequentemente prestadores de serviços e a agência de coordenação de acampamento).
* Garantir que as questões de proteção relevantes no acampamento sejam direcionadas às agências de proteção e autoridades competentes.
* Estabelecer mecanismos de governança e de participação comunitária.
* Monitorar e manter a infraestrutura do acampamento.
* Fornecer informações à população do acampamento sobre seus direitos e suas obrigações.
* Planejar estrategicamente atividades para integrar uma perspectiva de proteção em todos os programas e atividades no acampamento, que estão sob sua responsabilidade.

Para obter informações adicionais sobre as responsabilidades de Administração e Coordenação de Acampamento, consulte o folheto (handout) intitulado HO - ESTRUTURA DE CCCM no Anexo 3.

**Mensagem principal**

É essencial que um **termo de referência claro** para todos os agentes de CCCM seja acordado e compreendido em níveis estratégicos (nacionais), de coordenação e operacionais. Essa clareza é fundamental para desenvolver uma estratégia de resposta planejada que reflita as necessidades da população deslocada e esteja vinculada com outros setores/grupos a fim de garantir que os serviços apropriados sejam prestados.

***Integração para prevenção de VBG***

A integração de atividades de proteção e prevenção pode exigir tempo adicional para implementação, mas deve ser iniciada o mais cedo possível na resposta a emergências. Essas ações geralmente exigem apenas um pouco mais de esforço e podem ser abordadas por meio de maior conscientização da equipe, aumento da sensibilidade dos parceiros ou criação de conscientização entre a própria população do acampamento para promover a prevenção e a resposta à proteção baseada na comunidade, no início das operações do acampamento.

**Principais mensagens**

Os agentes de CCCM (gestores, coordenadores e administradores) **compartilham a responsabilidade** de garantir a segurança e a proteção da população afetada durante todo o ciclo de vida de um acampamento.

A Agência de Gestão de Acampamento compartilha a responsabilidade de garantir que as condições no acampamento **minimizem os riscos de violência com base em gênero (VBG)** para todos os grupos de população vulneráveis no acampamento.

A equipe da Agência de Gestão de Acampamento deve ser **treinada e bem preparada para entender os problemas de VBG** e, portanto, **considerá-los** em seu trabalho diário e nas atividades no acampamento.

**Referências e ferramentas**

* ALNAP. 2011. ALNAP Meeting Paper, 26th Annual Meeting, 16–17 November 2010. The role of national governments in international humanitarian response. <https://reliefweb.int/report/world/alnap-meeting-paper-role-national-governments-international-humanitarian-response>
* Camp Management Toolkit. 2015. Chapter 2: Roles and Responsibilities. <http://cmtoolkit.org/media/transfer/doc/chapter_2.pdf>
* Collective Centers Guidelines. 2010. Chapters 2: General Comments on Collective Centre Management and 3: Roles and Responsibilities. <http://www.globalcccmcluster.org/tools-and-guidance/publications/collective-centre-guidelines>
* Global CCCM Cluster. 2014. Camp Closure Guidelines. <http://www.globalcccmcluster.org/system/files/publications/Camp_Closure_Guidelines.pdf>
* Inter-Agency Standing Committee (IASC). 2011. Operational Guidance for Cluster Lead Agencies on Working with National Authorities. <https://www.alnap.org/system/files/content/resource/files/main/iasc-guidance-on-working-with-national-authorities-july2011.pdf>
* IOM. 2002. IOM Emergency Manual. <https://emergencymanual.iom.int/>
* UNHCR. 2010. Handbook for the Protection of Internally Displaced Persons, Part I: Foundations of IDP Protection. <http://www.unhcr.org/4c2355229.pdf>
* UNOCHA. 2007. Oslo Guidelines: Guidelines on the Use of Foreign Military and Civil Defence Assets in Disaster Relief. <https://www.unocha.org/sites/dms/Documents/Oslo%20Guidelines%20ENGLISH%20(November%202007).pdf>
* The Washington Group. Short Set of Questions on Disability. <http://www.washingtongroup-disability.com/washington-group-question-sets/short-set-of-disability-questions/>

Estas perguntas foram elaboradas para identificar pessoas com deficiência e podem ser usadas durante o processo de cadastro. Consulte o site para obter mais informações.

**Ferramentas**

* Kit de Ferramentas de Gestão de Acampamento (2015).
* TOR [*Term of Reference* (Termo de Referência)] de diferentes estruturas.
* Estrutura global de CCCM.

**Acompanhamento operacional (indicadores)**

* Identificação do ponto focal nacional e a equipe pesquisou e compreende suas responsabilidades na resposta a emergências (sim/não).
* Cópia da carta de ativação do grupo (acordos com parceiros) e/ou participação ativa em fóruns de grupos de trabalho (sim/não).
* Entrega às autoridades locais/plano de construção de capacidade para fechamento de acampamento (sim/não).
* Mapeamento de agentes realizado em 1 mês após o estabelecimento das operações (sim/não).
* Uma lista de contatos atualizada é mantida e todos os planos de trabalho dos parceiros são registrados (sim/não).
* Desenvolvimento de TORs para cada função.
* Detalhamento demográfico por gênero/idade da população do acampamento (sim/não).
* Perfis do acampamento atualizados regularmente (sim/não).
* Metodologia para traçar o perfil da população do acampamento (sim/não) ou plano de ação para apoiar a elaboração de uma metodologia para traçar o perfil do acampamento.
* Treinar a equipe: número/qualidade dos treinamentos da equipe realizados, incluindo questões culturais e de proteção relacionadas à população deslocada, rotas de referência, PSEA [*Preventing Sexual Exploitation and Abuse* (Prevenção da exploração e do abuso sexual)] etc.
* Informações fornecidas regularmente à população do acampamento (sim/não).
* Contratar funcionários: número de funcionários do sexo feminino capazes de trabalhar no local (proporcional ao perfil da população e às necessidades do acampamento).
* Governança e participação: número de mulheres envolvidas na liderança no acampamento.
* Monitoramento: número de auditorias de segurança, qualidade das informações compartilhadas com outros agentes e ações tomadas visando à resolução.
* Participação: mapeamento da participação, comunicação com comunidades (*Communication with Communities*, CWC) visando a diferentes necessidades da população (incluindo pessoas com deficiências, jovens, mulheres, minorias).

1. Ou Sistema Nacional de Gestão de Desastres [↑](#footnote-ref-1)